

ATA N.º 02/2013

PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

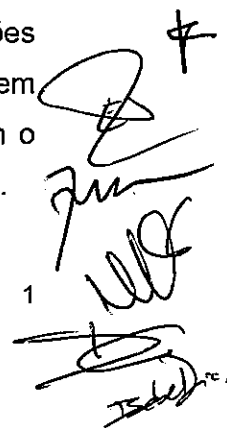
REQUERIDAS PELA DOUTORA SOFIA MARGARIDA GUEDES DE CAMPOS SALVADO PIRES

(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto)

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, pelas onze horas, no Auditório dois da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), teve início a prova para a atribuição do Título de Especialista na área 311 – Psicologia, requeridas pela Doutora Sofia Margarida Guedes de Campos Salvado Pires, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Coimbra e Leiria nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de maio de 2010.

O Júri foi constituído pelo Professor Jean Louis François Campiche, Professor Adjunto e Diretor da ESES, que presidiu ao Júri por delegação de competência do Senhor Presidente do IPSantarém conforme despacho n.º 28/2013, de 24 de abril, pelo Doutor José Pedro Cerdeira Coelho e Silva, Professor Adjunto da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, pela Doutora Maria Isabel Pinto Simões Dias, Professora Adjunta da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, pela Professora Especialista Maria Teresa Casanova de Araújo e Sá, Professora Adjunta da Escola Superior de Educação do IPSantarém, pela Dra. Georgette Devillet Martins Lima, Psicoterapeuta Familiar e Professora Adjunta Convidada do IPSantarém e pela Doutora Esperança do Rosário Jales Ribeiro, Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.

O Diretor da ESES, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial as individualidades externas às instituições de Ensino Superior, que se disponibilizaram para fazer parte do presente júri, bem como os Institutos Politécnicos de Coimbra e Leiria, que através da parceria com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida.



1



De seguida, o Presidente cumprimentou a candidata, convidando-a a iniciar a exposição sobre o seu *curriculum vitae*, o que esta fez de imediato, começando por agradecer a presença de todos os membros do Júri e a disponibilidade para a realização da prova.

A candidata, de uma forma reflexiva e crítica, deu a conhecer a sua trajetória académica e profissional, procurando interligar as grandes áreas de interesse profissional: a psicologia (clínica e educacional), a docência (ensino superior e formação de professores) e a psicossociologia das organizações.

A apresentação do seu currículo foi finalizada por meio de uma breve reflexão crítica do mesmo, salientando como pontos fracos alguma dispersão e um menor aprofundamento de uma área única. Como pontos fortes enfatizou a visão global, multidisciplinar e a ligação da investigação à prática da profissão.

Terminada a exposição oral, o Presidente deu a palavra à arguente Dra. Georgette Devillet Martins Lima, que começou por saudar o Presidente do Júri e agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri e saudar os restantes colegas e a candidata.

Felicitou a candidata pelo seu perfil determinado, patente em todo o seu currículo, e pelo seu empenho no diagnóstico investigação-ação em programas de práticas educativas especializadas. Teceu algumas considerações sobre o currículo profissional apresentado, e convidou-a a refletir em torno dos seguintes aspetos:

- abordagem interdisciplinar e multidisciplinar da sua prática profissional;
- estudo da inteligência emocional realizado pela candidata;
- desenvolvimento pessoal; e
- "missão" futura.

De seguida foi dada a palavra ao arguente Doutor José Pedro Cerdeira Coelho e Silva que começou por cumprimentar o júri, a candidata e a assistência e agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar este Júri.

Iniciou a sua intervenção com uma apreciação sobre vários aspetos do currículo e colocando-lhe um conjunto de questões, as quais mereceram resposta imediata por parte da candidata, ao nível da estrutura do currículo apresentado; a justificação e reflexão acerca das três áreas específicas de formação mais relevantes do seu percurso profissional - psicossociologia das organizações, educação especial e saúde e atividade como psicóloga. O seu contributo para a formação no ensino superior, sendo que as áreas de atuação do ensino são a investigação, docência e prestação de serviços; e o seu contributo em projetos no ensino superior politécnico e propostas de alteração dos modelos de formação no ensino superior. Realçou ainda a existência de um fio condutor nos diversos campos de intervenção e nas formações académicas realizadas.

Ambos os arguentes terminaram a sua intervenção e o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem a candidata sobre outros aspetos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por esta.

Deste modo, foi dada a palavra à Professora Especialista Maria Teresa Casanova de Araújo e Sá que começou por felicitar a candidata e convidá-la a refletir, especificamente, sobre a mais-valia do olhar de um psicólogo sobre o desenvolvimento humano.

Por último, a Doutora Maria Isabel Pinto Simões Dias solicitou que a candidata especificasse a proposta do programa para professores do ensino superior, já referido.

Os membros do Júri manifestaram a sua satisfação com as respostas oferecidas pela candidata e não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações à candidata, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos, dirigindo-se à requerente, o Presidente convidou-a a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, o que esta fez de imediato.

O trabalho de natureza profissional escolhido para apresentação foi um Projeto realizado pela candidata acerca dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO's). O





trabalho intitulado os “*Serviços de Psicologia do Agrupamento de Escolas de ... – Funcionamento, Sugestões/Propostas*” partiu da necessidade de refletir em torno da organização dos Serviços, tendo vindo a ser apresentado às Escolas Públicas onde intervêm. O Projeto visa a intervenção e psico-pedagógica.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra à arguente Doutora Esperança do Rosário Jales Ribeiro que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri, cumprimentar o presidente e os restantes colegas de júri, a candidata e a assistência.

Iniciou a sua intervenção realçando vários aspetos do perfil da candidata, nomeadamente, o empenho, o dinamismo, a multiplicidade de funções exercidas, o domínio da praxis, a inteligência, a situação, etc., evidenciados no trabalho profissional e no currículo já apresentado. Questionou-a sobre vários pontos dos quais se destacam a linha de intervenção cognitivo-comportamental; o papel do psicólogo na garantia da qualidade e na autonomia da escola; o trabalho em equipa; a diferença entre o SPO's dos dias de hoje e do final da década de noventa; o contributo da formação académica - mestrado e doutoramento - para o exercício das funções no SPO's; os dados da avaliação (monitorização e final) da aplicação dos projetos.

Seguidamente a palavra foi dada à arguente Doutora Maria Isabel Pinto Simões Dias que iniciou a sua intervenção saudando a mesa, a candidata e a assistência. Começou por salientar aspetos de natureza formal da organização do trabalho apresentado e convidou a candidata a comentar as seguintes questões: enquadramento do contexto para aplicação do projeto; concepção de projeto; identificação de ferramentas a transpor, na qualidade de psicóloga, para o exercício da docência no ensino superior; contributo da experiência nos SPO's para a formação de professores, e a simulação da criação de um gabinete de psicologia no ensino superior.

Ambas as arguentes terminaram a sua intervenção manifestando a sua satisfação com as respostas dadas pela candidata.

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho apresentado pela candidata, por parte da Dra. Georgette Devillet Martins

Lima, pela Professora Especialista Maria Teresa Casanova de Araújo e Sá e pelo Doutor José Pedro Cerdeira Coelho e Silva, bem como foram formuladas questões pelos citados elementos do Júri.

A candidata respondeu de imediato a todas as questões colocadas refletindo/comentando as várias pistas lançadas para discussão, satisfazendo os membros do Júri.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito da candidata demonstrado na prova, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos fundamentos expressos por cada um dos membros, os quais se transcrevem abaixo:

Esperança do Rosário Jales Ribeiro

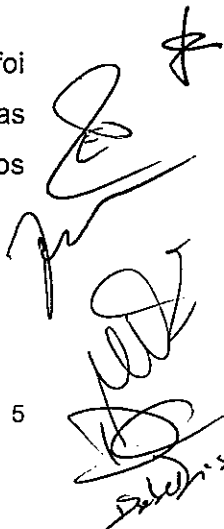
“A candidata evidenciou uma experiência profissional lata no domínio da Psicologia e respetivo exercício da profissão. Respondeu de forma fundamentada e fluída às questões colocadas pelos elementos do júri esclarecendo de modo objetivo as dúvidas suscitadas quanto à organização do currículo, trabalho de índole profissional e opções feitas nos dois casos”.

Georgette Devillet Martins Lima

“A Doutora Sofia Margarida Pires apresenta dedicação para a área de Psicologia e mais particularmente nas práticas educativas especializadas, consulta de psicologia e inclusão, conforme se demonstrou na defesa do seu currículo e trabalho profissional. A amplitude da sua prática dá-lhe uma característica multidisciplinar para o trabalho em equipa”.

José Pedro Cerdeira Coelho e Siva

“No âmbito das provas de especialista em psicologia, a candidata Sofia Campos foi por mim questionada sobre diversas dimensões do seu curriculum vitae. Ponderadas as respostas dadas, sou de parecer que a candidata preenche os requisitos necessários à obtenção de um resultado positivo.





Na parte da tarde, referente agora à apresentação e discussão do trabalho, entendo igualmente que a candidata reúne os requisitos necessários à aprovação nas referidas provas de especialista”.

Maria Isabel Pinto Simões Dias

“A candidata apresentou o seu CV e o seu trabalho de natureza profissional de forma sucinta, revelando segurança nas respostas dadas, argumentando com dados da sua experiência profissional”.

Maria Teresa Casanova de Araújo e Sá

“A Doutora Margarida Sofia Pires deu conta nas suas provas de uma experiência profissional vasta e rica no âmbito da Psicologia Escolar que a habilita cabalmente ao título de especialista tal como está definido no Decreto-lei n.º 206/2009 de 31 de agosto”.

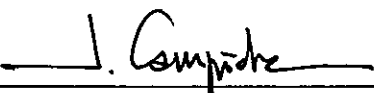
Face à deliberação tomada, o Júri considerou que a candidata reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área 311 – Psicologia pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

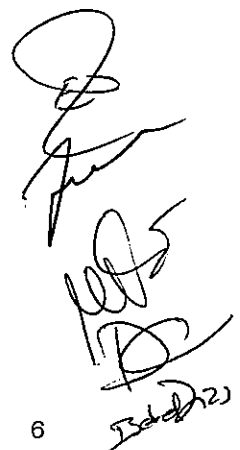
Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou a candidata da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada por unanimidade vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes.

Escola Superior de Educação de Santarém, 25 de junho de 2013.

O Presidente do Júri





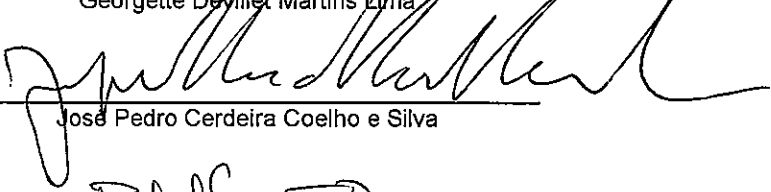
Os Vogais



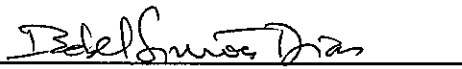
Esperança do Rosário Jales Ribeiro




Georgette Devillet Martins Lima



José Pedro Cerdeira Coelho e Silva



Maria Isabel Pinto Simões Dias



Maria Teresa Casanova de Araújo e Sá